



CONGRESSO NACIONAL
COMISSÃO MISTA DE PLANOS, ORÇAMENTOS PÚBLICOS E FISCALIZAÇÃO

REQUERIMENTO 08 DE 2015

Solicita sejam convocados os Srs. Ministro da Fazenda e o Presidente do Banco Central do Brasil, a fim de prestar esclarecimentos sobre a venda de dólares falsos em agência do Banco do Brasil em Recife/PE.

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Exa., com base no art. 50 da Constituição Federal e na forma do art. 219, § 1º, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, ouvido o Plenário, se digne adotar as providências necessárias à Convocação do Ministro de Estado da Fazenda, Sr. Joaquim Levy, e do Presidente do Banco Central do Brasil Transportes, Sr. Alexandre Antônio Tombini, para comparecer ao Plenário desta Comissão a fim de prestar esclarecimentos sobre a venda de cédulas falsas de dólar pelo Banco do Brasil, na agência central do Recife/PE.

JUSTIFICAÇÃO

No último dia 29 de junho fomos surpreendidos pela notícia de um cidadão brasileiro retido nos Estados Unidos da América pela utilização de nota falsa de dólar adquirida na agência central do Banco do Brasil em Recife/PE.

Segundo o noticiário, o Banco do Brasil confirmou 6 casos confirmado de pessoas que compram cédulas falsas de dólar a instituição, na agência central, no Recife e outros 13 casos estão sendo investigados. O banco se pronunciou oficialmente, através de nota.

Conforme reportagem do portal G1:

A Polícia Federal (PF) em Pernambuco abriu inquérito sobre os casos, também nesta segunda, após o agropecuarista José Maria Rangel Júnior procurar a entidade com cédulas de dólar que têm o mesmo número de série das que foram compradas pela família da estudante Amanda Parris, primeira a relatar o fato, na semana passada. Já o contador Flávio Amâncio passou por apuros em Nova York, este mês, quando uma

funcionária de uma loja percebeu que as cédulas com que ele tentava pagar a conta eram falsificadas. O casal Eduardo e Kátia Nóbrega, que esteve em Miami durante oito dias, também este mês, descobriu que o dinheiro comprado era falso na hora de pagar a conta de um restaurante, no primeiro dia da viagem.

"Abrimos inquérito para saber de onde vêm e quem tentou colocar essas cédulas no comércio. A partir de agora, vamos periciar o dinheiro e também, se for o caso, procurar as autoridades norte-americanas. O crime [pelo qual os suspeitos serão acusados] é o uso de notas falsas, mas varia de acordo com a quantidade de participação dos envolvidos", disse Marcello Diniz, superintendente da PF em Pernambuco.

"O Banco do Brasil esclarece que, tão logo detectadas as ocorrências, iniciou a apuração dos fatos e adotou as medidas de segurança necessárias. Além disso, já fez contato com todos os clientes que fizeram operações de câmbio nas quais poderiam ter sido utilizadas cédulas do lote envolvido, e prestou as devidas orientações. Dentre os clientes contatados, o BB já confirmou que seis, de fato, adquiriram notas falsas. Há mais 13 operações que ainda estão sob verificação", diz nota oficial do banco.

[...]

Nesse sentido, entendemos ser imprescindível para o cumprimento de nossa missão fiscalizadora a presença do Ministro da Fazenda e do Presidente do Banco Central para esclarecimento do ocorrido.

Sala das Reuniões, 1º de julho de 2015



Deputado Izalci